

Oficina culinária cria chances para mulheres vulneráveis no Juruá

Aulas ensinaram a fazer bolos e biscoitos que podem ser comercializados

Com o objetivo de oferecer novas oportunidades para mulheres em situação de vulnerabilidade social, o governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH) do Juruá, promoveu nesta terça-feira (14) o curso Oficina de Bolos e Biscoitos Saudáveis.

A iniciativa integra as políticas de Segurança Alimentar e Nutricional desenvolvidas no estado.

A capacitação acontece na Fazenda da Esperança, unidade Maria Madalena, que acolhe mulheres em processo de recuperação da dependência de álcool e outras drogas.

O curso segue até esta quarta-feira (15) e marca o início de uma jornada voltada ao aprendizado, à autonomia e à geração de novas oportunidades para as participantes.

Biscoitos

No primeiro dia, a oficina teve como foco a produção de biscoitos, proporcionando conhecimento prático e incentivando o empreendedorismo entre as mulheres atendidas.

A coordenadora do Departamento Regional do Juruá, Carem Carvalho, destacou que a ação promove qualidade de vida e incentiva a autonomia, por meio do aprendizado na transformação de alimentos saudáveis em oportu-



Governo do Acre

As mulheres passaram dois dias aprendendo a fazer biscoitos e bolos

nidades de geração de renda.

“Este é um momento significativo, pois a Secretaria, além de atuar diretamente com essas famílias e instituições, dará continuidade à ação ao longo do ano, alcançando também outras entidades que trabalham com cozinhas solidárias. O objetivo é ampliar o atendimento à população que necessita de acolhimento, orientação, fortalecimento de vínculos e oportunidades de geração de renda”, afirmou.

A capacitação representa uma importante ferramenta de trans-

formação social, preparando o público feminino para trilhar novos caminhos com mais independência e geração de renda.

Crianças e adolescentes

Em outra ação voltada para a área social, a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH), promoveu, na semana passada, a primeira reunião da Comissão de Implantação do Centro de Atendimento Integrado à Criança e ao Adolescente (Caica).

A iniciativa tem como ob-

jetivo acolher, em um único espaço, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade que sofreram violência física ou psicológica.

O centro que ainda será entregue, teve sua primeira deliberação no início de abril, quando a governadora Mailza Assis (PP), ainda como secretária de Assistência Social, realizou o primeiro ato destinando o local que sediará a unidade, localizado no centro, ao lado do Casarão, em Rio Branco.

O espaço é totalmente novo

e contará com estrutura adequada, segurança e qualidade para o atendimento às vítimas de violência.

A reunião teve como finalidade dar encaminhamentos quanto à divisão do espaço e à atuação integrada dos órgãos envolvidos. Participaram representantes do Ministério Público do Estado do Acre (MPAC), da Defensoria Pública do Estado (DPE), do Conselho Tutelar, da Secretaria de Segurança Pública (Sejusp), e outras instituições.

Segundo o secretário de Assistência Social e Direitos Humanos, João Paulo Silva, a implantação do centro representa um momento histórico para o Acre, que passará a contar com uma unidade de referência estadual.

“Eu fiquei extremamente feliz em poder debater e discutir sobre a Seguridade Social e sobre a política voltada às crianças e adolescentes, com toda uma equipe que já vem trabalhando em um projeto de grande magnitude, conduzido pela nossa governadora Mailza Assis, que antes conduziu a pasta da Assistência Social”, destacou.

João Paulo reforçou ainda o poder da iniciativa: “O intuito é dar seguimento ao que ela já vinha debatendo junto ao Ministério Público, a Defensoria Pública, com os conselhos e com toda a classe de debate, visando à segurança das nossas crianças”.

Roraima amplia cooperação agrícola com a Guiana

O governo de Roraima participou, na quinta-feira (9) de um encontro voltado ao fortalecimento da agricultura na região do Rupununi, na Guiana, reforçando a integração entre os dois territórios e o desenvolvimento conjunto do setor produtivo.

A agenda reuniu autoridades, instituições e produtores para discutir estratégias, políticas públicas e oportunidades de investimento.

Representando o Estado, a Secretaria de Agricultura, Desenvolvimento e Inovação (Seadi) destacou o potencial da cooperação regional, especialmente para o fortalecimento da agricultura familiar e da produção em áreas de fronteira.

“O fortalecimento dessa parceria tem grande potencial para impulsionar a produção em pequena escala e contribuir direta-



Ascom/Seadi

Fórum discutiu ampliação de convênios com a Guiana

mente para o abastecimento das populações que vivem na faixa de fronteira”, afirmou o coordenador de Negócios Internacionais, Eduardo Oestreicher.

Durante o encontro, também foram debatidos temas estratégicos como segurança alimentar,

logística, modernização da produção e ampliação de mercados. O presidente da Guiana, Irfaan Ali, defendeu a necessidade de reduzir a dependência de importações e fortalecer a produção local, com investimentos em infraestrutura e agroindústria.

Violência contra mulheres em debate

Com foco na saúde mental das mulheres vítimas de violência, o governo de Rondônia iniciou nesta terça-feira (14), em Porto Velho, por meio da Secretaria da Mulher, da Família, da Assistência e do Desenvolvimento Social (Seas), a 6ª Capacitação do Programa Mulher Protegida para 200 participantes da rede de proteção.

No evento, que segue até esta quarta-feira (15), está sendo abordado também o Protocolo Mulher Protegida, criado como medida de governo para proteção, encorajamento e prevenção de todas as formas de violência contra as mulheres nos estabelecimentos públicos e privados, com foco nos locais de lazer e entretenimento, como clubes, hotéis, restaurantes, pizzarias, centros comerciais, bares e academias em Rondônia.

Para a secretária da Seas, Luana Rocha, trata-se de um evento importante para a consolidação das políticas públicas destinadas às mulheres, em especial para as que estão em situação de violência, dependendo das ações governamentais e da sociedade como um todo.

“Com esta capacitação, reforçamos o trabalho conjunto de todos os Poderes para que as mulheres possam ser tratadas com mais dignidade, recebendo o apoio necessário no momento em que mais precisam”, disse a secretária.

“E este apoio não se limita apenas ao auxílio que é concedido pelo programa Mulher Protegida, mas envolve também apoio psicossocial e capacitação ou aperfeiçoamento profissional para que possam sair do ciclo de violência”, afirmou.